

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS MÃES DIANTE DA ADEQUAÇÃO AO MÉTODO CANGURU

Relatoria: Evelin de Oliveira Pantoja
Mayara Annanda Oliveira Neves Kimura
Camila Micheli Monteiro Vinagre

Autores: Izabel Picanço Carneiro
Jheniffer Milena Belo Ferreira
Luiza Raquel Tapajós Figueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Método Canguru (MC) é uma assistência prestada ao recém-nascido (RN), que consiste no contato pele a pele o mais precocemente possível entre mãe e filho, sendo utilizado, principalmente, como forma de contribuir para a redução da mortalidade neonatal e desenvolvimento integral da criança e da família em contexto de prematuridade. O MC permite múltiplos benefícios, contudo, há desafios vivenciados pelas mães durante a sua implementação, sobretudo no acompanhamento ambulatorial. Objetivos: Investigar na literatura científica as principais dificuldades enfrentadas pelas mães diante da adequação ao Método Canguru. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura onde foram analisados artigos indexados nas bases de dados BDEF, PubMed e SCIELO no período de 2018 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol com a combinação dos descritores: aleitamento materno, método canguru, desmame e operador booleano and. Foram selecionados oito artigos para a amostra final. Resultados: Constatou-se, que o MC pode ser uma importante ferramenta que traz benefícios para a mãe e o bebê juntamente com o fortalecimento do vínculo, porém há dificuldades que as mães enfrentam como, a falta de conhecimento e ineficiência dos pais em relação à imaturidade do RN, sem previsão de alta, o desgaste emocional da mãe de bebês prematuros, que podem afetar diretamente a lactação, a dificuldade em acompanhar o filho, o ambiente de internação que também pode afetar o contato com os pais, tanto pelo desgaste físico, quanto financeiro ou até mesmo a distância da maternidade com o local de residência. Ainda evidenciou-se que a grande maioria das puérperas param com o MC de forma gradativa após a alta hospitalar, dessa forma ocorrendo a influência do desmame precoce. Conclusão: Portanto, o enfermeiro deve estar atento, implementando ações na prática assistencial que ajude as mães a superar as dificuldades no amamentar, na qual o profissional deve identificar fatores que estejam interferindo a mãe em seu cuidado e assim possibilitar que a mãe participe do MC que influencia positivamente o RN. Logo, o cuidado de enfermagem nesse momento é de extrema importância, pois é o profissional que acompanha da recuperação até a alta.